



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS “VISCONDE DA GRAÇA”**



CURSO TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS - Forma Subsequente

Modalidade EAD

Pelotas, RS

2009

Curso Técnico de Biocombustíveis	
Título:	Técnico em Biocombustíveis
Carga Horária Total:	1215
Estágio curricular obrigatório	NÃO PREVISTO
Eixo Tecnológico/Área	PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Atos Legais	
Resolução do Conselho Superior (aprovação)	Processo 23110.000853/2009-46
Portaria do Reitor	Aprovado " <i>Ad Referendum</i> " - COCEPE 16/04/2009
(início de funcionamento)	2009

1 DENOMINAÇÃO

CURSO TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS.

2 VIGÊNCIA

O curso TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS passará a vigor a partir de MARÇO/2009. Ao final do período de 2 anos, deverá ser concluída a avaliação do presente projeto, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 Apresentação

O Campus Pelotas Visconde da Graça - CaVG - tem por objetivo ofertar à comunidade uma educação de qualidade, voltada às necessidades sociais, científicas e tecnológicas que emanam de uma sociedade em desenvolvimento. Com base nos avanços tecnológicos deste novo milênio, pretende participar da composição de um novo modelo dinâmico de geração, transferência e aplicação de conhecimentos. Através de diretrizes que, fundamentadas nos princípios da educação pública e gratuita, congregam ensino, pesquisa e extensão, busca capacitar profissionais, na Educação a distância - EAD, para: a) desenvolver a autonomia intelectual; b) integrar-se com flexibilidade às novas condições de trabalho e às exigências de aperfeiçoamentos posteriores; c) atuar junto à comunidade na busca coletiva de superação de problemas para a melhoria da sua qualidade de vida e preservação ambiental

Mobilizado pelo cumprimento de seu papel social, buscando novas perspectivas educacionais, e possibilitado pela edição do decreto nº 6.301/07, o CaVG, em 2008, inova e avança no movimento de democratização do ensino. Procura atuar efetivamente como agente de transformação das condições sociais excludentes, presentes em nossa realidade macrossocial. O CaVG passa a oferecer cursos técnicos, na modalidade de educação a distância, em áreas nas quais tradicionalmente a escola tem oferecido a educação profissional técnica, como se pode observar na argumentação a seguir:

A competitividade no mercado de trabalho e a necessidade de integração social exigem o acesso à educação e à educação continuada. Da mesma forma, a educação profissional é condição fundamental para integrar e reintegrar grande parte do contingente de indivíduos em sua realidade socioeconômica e, conseqüentemente, contribuir para a construção consciente do papel social de cada um (PPP EAD CAVG, 2008, p. 13).

Ligado ao compromisso assumido pelo Projeto Político-Pedagógico do Campus Pelotas “Visconde da Graça,” está o entendimento de que a preocupação fundamental que enfrenta o sistema educativo é a de aprimorar a qualidade da

educação pública, para que todos aprendam mais e melhor. Essa preocupação se expressa:

[...] muito bem na tríplice finalidade da educação em função da pessoa, da cidadania e do trabalho. Desenvolver o educando, prepará-lo para o exercício da cidadania e do trabalho significa a construção de um sujeito que domine conhecimentos, dotado de atitudes necessárias para fazer parte de um sistema político, para participar dos processos de produção da sobrevivência e para desenvolver-se pessoal e socialmente. (VEIGA, 2003, p. 268)

3. 2 Justificativa

A elaboração desta proposta de ação está referenciada pelo Campus Pelotas - Visconde da Graça – CAVG, e busca evidenciar o possível desempenho da Instituição na criação e desenvolvimento do Curso Técnico em Agroindústria na modalidade em EAD, utilizando indicadores de desempenho e informações sobre a infraestrutura; recursos humanos, financeiros e de ensino, passando uma visão abrangente das atividades a serem desenvolvidas.

A presença de instituições de Ensino nas regiões é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. Da mesma forma, os municípios que possuem representações de unidades de ensino, estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação econômica e cultural. Mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais.

Vivemos numa época de grandes desafios, os quais estão relacionados com as contínuas e profundas mudanças na esfera social e econômica. Tais mudanças ocorrem em ritmo acelerado que preconiza uma necessidade crescente de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, capazes de suprir as necessidades de um mercado altamente exigente e mutante.

Por conta dessas mudanças, os indivíduos, o meio ambiente e as organizações são afetadas de maneira sem precedentes na história da humanidade. São obrigados a se adequarem às novas exigências da sociedade da informação e do conhecimento a fim de minimizar o impacto frequente do emprego de novas

tecnologias, as quais alteram hábitos e a maneira de viver do ser humano na sua totalidade. Assim, o fenômeno da tecnologia vem acoplado a uma profunda crise mundial que reivindica a substituição de estruturas estáticas por mecanismos dinâmicos de mudanças visto que a grande consequência social da tecnologia está relacionada com a sua penetrabilidade em todos os domínios da atividade humana. Dentro desse contexto, a sociedade vive períodos importantes e intensos de revoluções tecnológicas, que passam a influenciar e guiar o curso evolutivo da mesma.

Todos esses fatores modificaram os processos de produção, as relações capitalistas e a comunicação (CASTELLS, 2002). Nesse aspecto, as evoluções da tecnologia e da sociedade ocorrem de forma paralela e simultânea, influenciando em nossos valores, estilo de vida, padrões de comportamento, hábitos e crenças. Nesse sentido, as organizações têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias, o que preconiza a necessidade de investimentos tanto no aspecto científico como tecnológico.

Adicionalmente é preciso entender que o progresso tecnológico afetou os modelos de produção, gestão, distribuição de mão-de-obra e sua qualificação. Tal condição exige que o profissional esteja apto para enfrentar as mudanças e exigências de forma a corresponder aos anseios do mercado. Novas habilidades, postura proativa e conhecimento agregado individual são ferramentas indispensáveis aos novos profissionais do século XXI. As competências e habilidades exigidas destes profissionais serão tanto humanas, quanto técnicas e gerenciais. Essas inúmeras situações convergem para a busca de estruturas que tragam sintonia, conscientização e atitudes capazes de ter sustentabilidade neste mundo global.

É cada vez maior a demanda do mercado por profissionais capacitados para trabalhar na área administrativa das empresas. A formação do técnico em administração contempla as principais características que as organizações necessitam em um colaborador para desempenhar as tarefas diárias em busca de um resultado eficaz de gestão.

Frente a tantos desafios, é necessário preparar profissionais para atuar em nível de assistência e assessoria junto a canais de chefia de empresas privadas e instituições públicas, auxiliando-os nos serviços e no processo decisório da ação organizacional.

A formação de um profissional crítico, criativo e empreendedor irá possibilitar a retomada do crescimento regional estendendo ações de inclusão social e desenvolvimento aos municípios da região.

3.2 Justificativa

A presença de instituições de Ensino Técnico e Tecnológico em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais.

Os municípios que possuem representações de ensino técnico estão permanentemente desfrutando de um acentuado processo de transformação socioeconômica e cultural. As construções de parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentam a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual. E, desta forma possibilitam a transferência de conhecimentos necessários ao desenvolvimento sustentável promovendo o respeito e o estímulo aos sistemas produtivos locais.

A elaboração desta proposta de ação procura evidenciar as possibilidades de Desempenho do Campus Pelotas Visconde da Graça, CaVG, na criação e desenvolvimento de um Curso Técnico em Biocombustíveis na modalidade em EAD. Assim, fundamenta-se em indicadores sociais, econômicos e ambientais, nos diversos campos de ação humana, que evidenciam questões que emergem das necessidades reais de nossa sociedade; informações sobre diversos focos de desempenho técnico, sobre infraestrutura, sobre recursos humanos, financeiros e de ensino. Envolve uma visão abrangente das atividades que devem ser desenvolvidas. Além disso, apresenta parâmetros básicos para que possam ser oferecidos, de forma adequada, estudos que permitam atender necessidades crescentes de novos conhecimentos científicos e técnicos, capazes de suprir as demandas de um mercado altamente exigente e mutante. Esse projeto tem como fundamento as novas exigências das sociedades, que impõem informação, conhecimento, técnica e tecnologia em constante atualização, mecanismos dinâmicos e inovadores de atuação e evolução contínua dos procedimentos em substituição a estruturas estáticas. Tais fatores modificam os processos de produção da mesma forma que

promovem mudanças sociais e culturais influenciando nos valores e padrões de vida, modificando hábitos e crenças. Assim, modelos de produção, gestão, qualificação do trabalhador são questões que necessitam ser contempladas no processo de ensino e aprendizagem, visto que conhecimentos, habilidades, competência são ferramentas indispensáveis aos novos profissionais.

O curso visa suprir a necessidade técnica e socioeconômica de desenvolvimento de profissionais aptos para atuarem em toda a cadeia de produção, organização e comercialização de biocombustíveis.

3.3 Objetivos do Curso de Biocombustíveis

3.3.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Biocombustíveis tem em vista oferecer formação técnica, qualificação e requalificação para o trabalho. Objetiva formar profissionais capazes de aliar o conhecimento da ciência, da técnica e da tecnologia aos processos de transformação da matéria-prima e a práticas e a habilidades no tratamento dos integrantes da linha de produção de biocombustíveis, promovendo o desenvolvimento de competências do ser humano como cidadão ético e consciente.

3.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver conhecimentos relacionados com os diversos setores mediante a atuação técnica no âmbito de Biocombustíveis: planejamento, instalação, operação, controle e gerenciamento de tecnologias, focadas nos princípios da sustentabilidade econômica, ambiental e social;
- Desenvolver habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas à ética, a normas técnicas e à segurança necessárias à produção de biocombustíveis;

- Promover conhecimentos, condições estratégicas e técnicas para o desenvolvimento da capacidade de iniciativa, da criatividade, da tomada de decisão e do empreendedorismo;
- Proporcionar atividades que desencadeiem o contato com ferramentas tecnológicas necessárias para atuar no ramo de biocombustíveis, especialmente focadas na produção.

4 POPULAÇÃO-ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Estão habilitados para ingressar no Curso Técnico em Biocombustíveis – EAD – os candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente. O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico.

5 REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Anual
Regime de Matrícula	Seriado
Turno de Oferta	(Das aulas presenciais) - Preferencialmente noturno
Número de vagas	50 vagas por polo
Regime de Ingresso	Anual (conforme financiamento da Rede e-Tec)

PÓLOS 2010/2011

POLO	VAGAS
ALEGRETE	50
BAGÉ	50
CACHOEIRA DO SUL	50
CANGUÇU	50
SANTA VITORIA DO PALMAR	50
SANTANA DO LIVRAMENTO	50
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	50
SAO BORJA	50
SAO LOURENÇO DO SUL	50
TOTAL	450

6 DURAÇÃO

Duração do Curso	1.215 horas
Prazo máximo de Integralização	4 anos
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1.215 horas
Estágio Curricular obrigatório	Não Previsto
Total do Curso	1.215 horas

7 TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, o aluno receberá o diploma de TÉCNICO EM BIOCOMBUSTÍVEIS.

8 PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

8.1 Perfil Profissional

O técnico em Biocombustíveis atua no processamento de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos, supervisionando desde a aquisição e beneficiamento da matéria-prima até sua comercialização e distribuição. Executa o processamento de óleos vegetais, transformando-os em biocombustíveis líquidos. Atua na produção de biocombustíveis sólidos a partir da utilização de produtos oriundos de florestas energéticas. Processa resíduos agropecuários, objetivando sua transformação em biocombustíveis gasosos. Em sua atuação, auxilia o controle de qualidade da produção. Promove e incentiva a organização do associativismo na cadeia de produção de biocombustíveis.

8.2 Campo de Atuação

Entre os campos de atuação profissional do Técnico em Biocombustíveis, tem-se:

- Comercialização e Gestão;
- Indústria de biodiesel;
- Laboratórios de controle de qualidade;
- Usinas de açúcar e álcool;
- Destilarias;
- Empresas distribuidoras de biocombustíveis;
- Indústrias siderúrgicas demandantes de carvão vegetal;
- Fazendas de produção;
- Cooperativas.

Nesses campos de atuação profissional, destacam-se as seguintes atividades:

Planejamento, Produção, Beneficiamento, Industrialização,
Armazenamento e Distribuição de biocombustíveis.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso proposto desenvolve-se a partir das disciplinas que o compõem, quer no aspecto teórico, quer no desenvolvimento de atividades centradas nos desempenhos comportamentais e práticos. Fundamenta-se na proposta de maximização do processo de aprendizagem individual. Tem como base os recursos disponibilizados ao grupo, para que possam ser utilizados de acordo com as condições e necessidades individuais de tal modo que os participantes, professores e tutores e estudantes, possam:

- desenvolver um processo inicial de familiarização com o programa;
- desenvolver a habilidade de acesso individual ao processo;
- receber instruções através de multimídia;
- desempenhar adequada e coerentemente os objetivos e procedimentos estabelecidos para o curso.

A proposta de ação didático-pedagógica do ensino a distância, por suas características específicas, deve concretizar-se fundamentada nos princípios da abordagem construtivista da aprendizagem utilizando-se do processo interativo voltado ao aprender a aprender. E deve contar com:

- mecanismos de participação e de flexibilidade para o acesso aos conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades;
- um processo sistemático de desenvolvimento de conteúdos;
- um modo claro de acesso ao material didático;
- um sistema de acompanhamento, quer presencial quer on-line;
- um sistema presencial de avaliação de conteúdos e parâmetros mínimos de desempenho;
- mecanismos tecnológicos, que possam promover a autonomia, a reflexão e a crítica;
- atividades pedagógicas diferenciadas, individuais e interativas destinadas saber pensar; a “aprender a aprender”, “aprender a conviver”, “aprender ser”, “aprender a fazer” a “aprender a conhecer e a produzir conhecimentos”;

- mecanismos tecnológicos para a realização de trabalhos individuais e em grupos;
- programação de debates on-line;
- mecanismos de acompanhamento do tutor (via rede).

A oferta de atividades enriquecedoras da proposta (ex.: visitas técnicas, seminários, encontros temáticos) está vinculada às condições de participação do estudante e as realidades econômico - sociais encontradas nos Polos de execução do Projeto de EAD.

9.1 Competências Profissionais

Considerando que o mercado de trabalho do Técnico em Biocombustíveis é relacionado ao processamento de biocombustíveis sólidos, líquidos e gasosos, o desempenho profissional envolve competências para:

- a comunicação oral e escrita;
- a supervisão de ações que vão desde a aquisição e beneficiamento da matéria-prima até seu armazenamento, sua comercialização e distribuição;
- a execução do processamento de óleos vegetais, transformando-os em biocombustíveis líquidos;
- a atuação na produção de biocombustíveis sólidos a partir da utilização de produtos oriundos de florestas energéticas;
- o processamento de resíduos agropecuários, objetivando sua transformação em biocombustíveis gasosos;
- a execução de procedimentos de apoio ao controle de qualidade da produção;
- a aplicação da legislação e das normas de segurança no ambiente de trabalho, identificando situações de risco;
- o incentivo à organização do associativismo na cadeia de produção de biocombustíveis;
- a execução do processo administrativo que envolve o mercado e a comercialização nas empresas de toda a cadeia produtiva;

- a aplicação de conceitos básicos de gestão e planejamento agroindustrial para a realização de procedimentos de controle de qualidade nos processos de obtenção de insumos agrícolas para produção de biocombustíveis;
- o gerenciamento de processos de montagem, monitoramento do empreendimento de produção de biocombustíveis.

9.2 Matriz Curricular

Vide MATRIZES.

- É previsto o desenvolvimento com, no mínimo, **15 horas** semanais de estudos e atividades.

9.2.1 Aulas Práticas

As aulas práticas, previstas em disciplinas da matriz curricular acima registrada, são desenvolvidas no polo e/ou no Campus CaVG, ou em instituições parceiras que possuam laboratório/unidades de produção de biocombustíveis. Devem ter a presença obrigatória do estudante. Podem ainda ser ministradas com a presença física do professor da disciplina e/ou por meios eletrônicos (Videoaula; webconferência ou outros), quando os estudantes são orientados e auxiliados por tutor presencial do Polo.

9.3 Estágio Curricular

O estágio curricular do Curso **NÃO** será obrigatório. O estágio voluntário poderá ser realizado a partir do início do curso.

9.4 Disciplinas, Ementas, Conteúdos e Bibliografia

Vide PROGRAMAS.

9.6 Política de Formação Integral do Aluno

A prática curricular do curso deve ser implementada tendo como fundamento aspectos básicos da formação integral do ser humano e do (a) profissional. Constituindo o processo de aprendizagem voltado para os diversos cortes das ciências que compõem as disciplinas, devem ser incluídos, como parte dos procedimentos didático/pedagógico :

- **a ética** - trabalhando liberdade/responsabilidade, valores, comprometimento do saber /fazer, as razões do justo/injusto;
- **o raciocínio lógico** - desenvolvido através de questões desafiadoras, de atividades que estimulem a exploração de possibilidades, de propostas que instiguem e experimentem hipóteses, pela busca de novos caminhos relacionados com problemas propostos;
- **a redação de documentos técnicos** - provocando a elaboração de relatórios, tipos diversos de registros específicos da atividade profissional, projetos, planos técnicos;
- **a atenção às normas técnicas e de segurança** - provocando processos de observação e solução de problemas;
- **a capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade** - propondo trabalhos com estratégias desafiadoras direcionadas a esses aspectos;
- **o estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora** - organizando visitas, aulas práticas;
- **a integração com o mundo de trabalho** - promovendo palestras, seminários, estimulando a participação em congressos e encontros na área profissional específica;
- **o desenvolvimento do espírito crítico** – promovendo ações, análises, avaliações e auto-avaliações;
- **a postura pró-ativa** – provocando e estimulando empreendimentos individuais e em grupo;

- **o estímulo a educação continuada** – desenvolvendo atividades que possam desencadear a observação da realidade, a busca de novos conceitos, a identificação do processo contínuo das mudanças sociais.

10 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Atendendo ao que dispõe o artigo 11 da Resolução CNE/CEB 04/99, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, adquiridos:

- I - no Ensino Médio;
- II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de Nível Técnico concluídos em outros cursos;
- III - em cursos de Educação Profissional de Nível Básico - mediante avaliação;
- IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno. Quando este aproveitamento tiver como objetivo a certificação, seguir-se-ão as diretrizes a serem apontadas pelo Sistema Nacional de Certificação, a serem ainda definidas.

Os conhecimentos adquiridos em cursos de Educação Profissional de Nível Básico, no trabalho ou por outros meios informais, serão avaliados mediante processo próprio dessa instituição.

Este processo de avaliação deverá prever instrumentos de aferição teóricos/práticos, os quais serão elaborados por banca examinadora, especialmente constituída para este fim.

A banca de que fala o parágrafo anterior deverá ser composta por docentes habilitados e/ou especialistas da área pretendida e profissionais indicados pela Diretoria de Ensino.

Na construção destes instrumentos, a banca deverá ter o cuidado de aferir os conhecimentos com a mesma profundidade com que é aferido o conhecimento do aluno que freqüenta regularmente o CAVG/IFSul.

Sempre que for possível, a avaliação deverá contemplar igualmente os aspectos teóricos e práticos.

O registro do resultado deste trabalho deverá conter todos os dados necessários para que se possa expedir com clareza e exatidão o parecer da banca. Para tanto, deverá ser montado processo individual que fará parte da pasta do aluno.

No processo deverão constar tipos de avaliação utilizada (teórica e prática), parecer emitido e assinado pela banca e homologação do parecer assinado por docente da área indicado em portaria específica.

É indispensável que se registre todo o processo de avaliação e que, só após sua aprovação, o aluno seja inserido no semestre pretendido.

Para orientação sobre o tema tomaremos como referenciais legais:

- * a Lei 9394/96, de 20.12.1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;

- * o Decreto 5154, de 23.07.2004, que regulamenta o § 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 42 da Lei 9394/96;
- * o Parecer 16/99 da CEB/CNE, de 05.10.1999, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- * a Resolução nº04/99, da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, assim como outros referenciais que vierem a ser produzidos.

11 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS

A avaliação, numa perspectiva libertadora, é um processo. Tem a finalidade de promover o desenvolvimento e favorecer a aprendizagem. Abordando a função formativa do processo de avaliação, vamos identificá-la como um exercício crítico de reflexão e de pesquisa em sala de aula, que tem por finalidade a análise e a compreensão das estratégias de aprendizagem dos educandos, na busca de tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo educativo.

A avaliação é dinâmica e continuada, não deve limitar-se à etapa final de uma determinada prática. Deve, sim, pautar-se por observar, desenvolver e valorizar todas as etapas de crescimento, de progresso do educando na busca de uma participação consciente, crítica e ativa do mesmo.

A intenção da avaliação é de intervir no processo de ensino-aprendizagem, com o fim de localizar necessidades dos educandos e comprometer-se com a sua superação, visando ao diagnóstico e à construção em uma perspectiva democrática.

A avaliação do desempenho deve ser feita de maneira formal, com a utilização de diversos instrumentos de avaliação. Deve decorrer da análise de trabalhos, do desenvolvimento de projetos, da participação nos fóruns de discussão, de provas, bem como por outras atividades propostas de acordo com a especificidade de cada disciplina.

A sistematização do processo avaliativo consta na Organização Didática – IF Sul-rio-grandense no ANEXO IX referente ao *Campus Pelotas Visconde da Graça*.

12 RECURSOS HUMANOS

12.1 Pessoal Docente e Supervisão Pedagógica

Os recursos humanos que atuam nos Cursos Técnicos na Modalidade EAD, estão assim constituídos:

- **Professor Pesquisador/Conteudista**

São aqueles docentes capacitados na área de atuação do curso e designados para as atividades típicas de ensino, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa relacionados aos cursos e que seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- **Tutores**

São os profissionais que atuam como apoio e suporte às atividades a serem desenvolvidas para a execução dos projetos pedagógicos de acordo com as especificidades da área e dos cursos. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- **Coordenador de Polo**

São professores da rede pública responsáveis pela coordenação do polo de apoio presencial. Seguem a Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- **Coordenador de Curso**

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de coordenação do curso. De acordo com as normas SETEC- e-Tec, e Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

- **Supervisão Pedagógica e Apoio Linguístico**

Professor vinculado ao IFSul que atua nas atividades de supervisão pedagógica e professores de Língua Portuguesa. De acordo com as normas Cavg/IFSul, SETEC- e-Tec, e Resolução CD/FNDE Nº18 de 16 de Junho de 2010.

12.2 Relação dos Professores Pesquisador/Conteudista

Fundamentos de Educação à Distância

Maria Isabel Giust Moreira - isabelmoreira@cavg.ifsul.edu.br

Profa. Maria Isabel Giusti Moreira

Graduada em Ciências da Computação pela Universidade Católica de Pelotas

Mestre em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica/ RS

Português Instrumental**Marchiori Quadrado de Quevedo - marchioriquevedo@gmail.com****Graduação:** Letras - licenciatura em língua e literaturas de língua portuguesa – UFPel**Especialização:** Linguística Aplicada-- PUCRS**Mestrado:** Mestrado em Linguística Aplicada (em andamento) – Área de concentração: estudos do discurso – UCPelEnsino.**Informática aplicada****Maria Isabel Giusti Moreira - isabelmoreira@cavg.ifsul.edu.br**

Profa. Maria Isabel Giusti Moreira

Graduação Ciências da Computação pela Universidade Católica de Pelotas**Mestre** em Ciência da Computação pela Pontifícia Universidade Católica do RS**Energias Renováveis****Nelson Reyes - nelsonreyes@terra.com.br****Graduação:** Ciências – FURG e Física – UCPel**Mestrado:** Mestrado em Ensino de Física; Área de Concentração: Física; Universidade: UFRGS.**Segurança no Trabalho****Flávio Reina Abib - abibfr@gmail.com****Graduação:** Engenharia Agrônoma ; UFPEL;**Mestrado:** Agronomia; Área de Concentração: Fitomelhoramento/ UFPEL**Doutorado:** em andamento na UFPel**Educação Ambiental****Everton Maksud Medeiros - maksud@terra.com.br****Graduação:** Engenharia Agrônoma/ UFPel**Graduação:** Formação Pedagógica / CEFET/Pelotas**Mestrado** em Agronomia, Área de Concentração: Fitotecnia / Sementes / UFPel**Doutorado** em Agronomia, Área de Concentração: Fitotecnia / Sementes / UFPel**Química I****Ramão Magalhães -****Graduação:** Licenciatura Plena em Ciência - Habilitação em Química

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Pós-Graduação: Especialização em Metodologia do Ensino e Pesquisa

Área de Concentração: Ensino Universidade:Universidade Católica de Pelotas

Mestrado: em Educação; Área de Concentração:Ensino,Universidade:Universidade do Vale do Rio dos Sinos.**Química II****João Vicente Sacco Müller - jvsmuller@gmail.com****Graduação:** Licenciatura Plena em Química / Universidade: UCPEL**Mestrado:** Ciência e Tecnologia do Carvão/Área de Concentração: Química / UFPel.**Bioquímica**

Valdecir Carlos Ferri - leferri@ibest.com.br

PROFESSOR ADJUNTO, Chefe do Departamento de CIÊNCIA DOS ALIMENTOS da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e de Viticultura e Enologia do IF-SUL CaVG.

Graduação : ENGENHEIRO AGRÔNOMO pela Universidade Federal de Pelotas.

ESPECIALISTA em recursos naturais pela UFSM, na área de Gestão Ambiental.

MESTRE em Agronomia pela UFPel, na área de Fruticultura de Clima Temperado

DOUTOR em Ciências agrárias no Programa de Pós Graduação em Agronomia pela UFPel,

PÓS-DOUTOR pelo Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Agroindustrial da UFPel, na área de vitivinicultura,;

Fund. de Ecologia e Tecnologia de Tratamento de Resíduos

Volnei Zibetti - vkzibetti@yahoo.com.br

Graduação: Bacharel em Ecologia / Universidade Católica de Pelotas/UCPel

Legislação Ambiental

Jader Ribeiro Pinto - jader.ribeiro@gmail.com

Graduação: Engenharia Agrônoma/ UFPel

Graduação: Direito/ UFPel

Graduação: Esquema I / UCPEL

Mestrado em Agronomia, Área de Concentração: Fitossanidade/ UFPel

Doutorado em Fitossanidade/Área de Concentração: Entomologia/UFPel

Tecnologia de Produção de Bioenergia I

Álvaro Luiz Carvalho Nebel - alvaronebel@gmail.com

Graduação: Engenheiro Agrícola / 1989 UFPel

Pós-Graduação: Administração de Empresas (STRICTU SENSU) / Fundação Getúlio Vargas – FGV / RJ / 1993

Mestrado: Agronomia/2005 Área de Concentração: Solos / Fertilidade/UFPEL

Doutorado: Agronomia/2009 Área de Concentração: Solos / Física/ UFPEL

Tecnologia de Produção de Bioenergia II

Flávio Reina Abib - abibfr@gmail.com

Graduação: Engenharia Agrônoma ; UFPEL;

Mestrado: Agronomia; Área de Concentração: Fitomelhoramento/ UFPEL

Doutorado: em andamento na UFPel

Tecnologia de Produção de Bioenergia III

Graduação: Agronomia pela Universidade de Passo Fundo

Formação Pedagógica, CEFET.

Mestrado: Fitotecnia, área melhoramento de plantas, pela FAEM, UFPEL

Doutorado: Fitotecnia, área de conc. Plantas de lavoura/fitomelhoramento, UFRGS.

Cooperativismo

Marcelo Freitas Gil - marcelo.fgil@terra.com.br

Graduação: Licenciado em História - UFPel - 1999

Graduação: Bacharel em Direito - UFPel - 2005

Especialista em Mídias associadas à Educação - IFSul - 2010

Mestre em Ciências Sociais - UFPel - Area de concentração em Estado, Sociedade e Cultura - 2008

Motores de combustão interna e seus sistemas

Carlos Tillmann - carlostillmann@hotmail.com

Graduação: Engenharia Agrícola (1988), Universidade Federal de Pelotas. Pós-Graduação **Mestrado:** Agronomia , Área de concentração: Máquinas Agrícolas (1994)

Universidade de São Paulo - ESALQ-USP

Doutorado: Agronomia. Área de concentração: Ciência e Tecnologia de Sementes (2005); Universidade Federal de Pelotas.

Distribuição e Armazenamento de Energia

Carlos Tillmann - carlostillmann@hotmail.com

Graduação: Engenharia Agrícola (1988), Universidade Federal de Pelotas. Pós-Graduação **Mestrado:** Agronomia , Área de concentração: Máquinas Agrícolas (1994)

Universidade de São Paulo - ESALQ-USP

Doutorado: Agronomia. Área de concentração: Ciência e Tecnologia de Sementes (2005); Universidade Federal de Pelotas.

Gestão e Comercialização

Adriane Menezes - adriane.menezes@hotmail.com

Graduação: Engenharia Agrônômica UFPel

Mestrado: Mestre FAEM UFPel Área de Concentração: Fitossanidade

Doutorado: Doutorado FAEM UFPel Área de Concentração: Fitossanidade

12.3 Pessoal Técnico administrativo

Michele Ribero Brasil

Apoio Administrativo

Acadêmica do Curso Superior : Tecnólogo em Gestão de Cooperativas

Cícero Eduardo De Farias Moraes

Apoio administrativo

13 INFRAESTRUTURA

13.1 Instalações e Equipamentos Oferecidos aos Cursos Nettetad/Campus CaVG

Identificação
Sala de Tutoria a Distância localizada no prédio da Administração Geral - com um computador por tutor
Laboratório de Informática na Sede - CaVG - com 30 computadores
Sala da Coordenadoria Geral com computador
Secretaria - EAD com computador
Sala de Coordenação de Cursos com computador
Sala de Supervisão Pedagógica e Apoio Lingüístico com computador

USINA E LABORATÓRIO NA AFUBRA PARA AULAS PRÁTICAS - CONVÊNIO

Identificação	Área - m²/litros/mudas
Unidade de produção e laboratório de biodiesel e Álcool	650 m ²
Micro destilaria de álcool: 160 lt/dia (8 horas)	5.000 lt/ano
Micro usina de biodiesel: 1.000 lt/dia (8 horas)	10.000 lt/ano
Mesa OGR com processamento Micro usina de biodiesel	50.000 lt/ano
Viveiro de produção de mudas nativas com 1 ha	90.000 mudas nativas/ano
Viveiro de produção de mudas nativas com 1 ha	1.500.000 mudas de eucaliptos/ano

13.2 Instalações e equipamentos oferecidos aos alunos

Em cada polo, composto de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Setec Rede – e-Tec como padrão mínimo para autorização de funcionamento.